

## **A Grade Curricular da Habilitação de Relações Públicas da Universidade de Santa Cruz do Sul<sup>1</sup>**

Priscila dos Santos STEFFENS<sup>2</sup>

Renata Gerhardt PICCININ<sup>3</sup>

Jaqueline Lopes LUZ<sup>4</sup>

Bruno KEGLER<sup>5</sup>

Fabiana da Costa PEREIRA<sup>6</sup>

Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS

### **RESUMO**

O tema desta pesquisa é o currículo dos Cursos de Relações Públicas em instituições de ensino situadas no Rio Grande do Sul (RS). Objetiva-se a análise da grade curricular do curso de Relações Públicas da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), comparando-a com os currículos de todos os cursos situados no RS. A hipótese inicial é de que o curso analisado privilegia a atuação em organizações do segundo setor, porém é questionado se as disciplinas contemplam o foco estabelecido e se é uma particularidade desta instituição. Foi realizada pesquisa exploratória nos portais dos demais cursos, para conhecer as disciplinas de cada currículo, realizar a análise comparativa e, assim, obter dados para a discussão sobre a revisão curricular do curso de Relações Públicas da UNISC, considerando a publicação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), em 2013.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relações Públicas; Grade Curricular; Perfil do egresso; Áreas de atuação.

### **1 INTRODUÇÃO**

O projeto de pesquisa intitulado “A Grade Curricular da habilitação de Relações Públicas da Universidade de Santa Cruz do Sul” foi produzido para a disciplina de “Metodologia de Pesquisa” do 4º semestre do curso de Comunicação Social, ministrada pelo Professor Bruno Kegler. O objetivo está em analisar a grade curricular do curso da Relações Públicas da UNISC através da comparação com as grades curriculares de todos os demais cursos de Relações Públicas situados no RS. Com isso, espera-se encontrar resultados que permitam discutir sobre o perfil do profissional de Relações Públicas

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Relações Públicas e Comunicação Organizacional, modalidade Pesquisa em Relações Públicas (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Relações Públicas, email: priscilasteffens@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Relações Públicas, email: renatagpiccinin@gmail.com.

<sup>4</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Relações Públicas, email: jaqueliniluz@hotmail.com.

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: brunokegler@gmail.com.

<sup>6</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social, email: rpfabianapereira@hotmail.com.

formado na UNISC e contribuir para o debate sobre a reformulação da grade curricular do curso; o perfil do profissional de Relações Públicas formado no RS; panorama das grades curriculares dos cursos de Relações Públicas no RS; lacunas e oportunidades reveladas pelos dados obtidos.

O corpus empírico é composto pela grade curricular das seguintes instituições de ensino: Universidade de Caxias do Sul (UCS), Feevale, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – Campus Santa Maria e Frederico Westphalen, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).

De posse dos resultados, verifica-se que a UNISC, enquanto universidade privada, não se distancia das demais, pois busca formar profissionais para o mercado de trabalho. Outro aspecto a salientar é quanto às disciplinas sobre empreendedorismo e produção audiovisual, as quais foram encontradas nas grades curriculares de todas as universidades privadas, com exceção da Feevale e da UNISC. Considerando que estas são demandas atuais da formação profissional em Relações Públicas, cabe inseri-las na discussão sobre a reformulação da grade curricular do curso da UNISC, para entender a razão da ausência e se há a possibilidade de implementação.

## **2 OBJETIVO**

Analisar a grade curricular do curso de Relações Públicas da UNISC, comparando-a com os currículos dos demais cursos de Relações Públicas situados no RS, para verificar se o foco do curso está em consonância com o contexto de ensino do estado, ou se é uma particularidade da instituição em que estamos inseridos. Além do objetivo principal, espera-se obter subsídios que propiciem: traçar um panorama das grades curriculares dos cursos de Relações Públicas situados no estado do RS; contribuir para a discussão sobre a reestruturação curricular do curso da UNISC; levantar dados sobre o perfil dos profissionais formados no estado; verificar as lacunas, oportunidades e complementaridade entre as grades curriculares examinadas.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A pesquisa é relevante, considerando que as novas Diretrizes Curriculares Nacionais de Relações Públicas foram oficializadas a partir da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 27 DE

SETEMBRO DE 2013, o que exigirá aos Cursos de Graduação uma discussão e adaptações dos seus currículos. Inserido neste processo, o Curso de Comunicação Social da UNISC passa por uma reforma em sua grade curricular. Junto à Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, o departamento e a coordenação do Curso realizaram grupos focais com os alunos e reuniões de colegiado para a elaboração desta nova grade curricular, discutindo as demandas e modificações necessárias, o que implica na exclusão de algumas disciplinas e a inclusão de outras.

Neste contexto, enquanto alunas e colaboradoras deste processo, era preciso conhecer melhor a profissão de Relações Públicas e o curso da UNISC. O estudo foi uma forma de responder às dúvidas e curiosidades sobre a relação entre o ensino de Relações Públicas e a atuação profissional: será que nos formamos todos com a mesma qualidade e as mesmas habilidades, independentemente da universidade que escolhemos? Se quisermos seguir uma área específica de Relações Públicas, nossa universidade irá suprir as necessidades que viremos a ter? Quais os diferenciais ou as lacunas da grade curricular da UNISC?

Através desses questionamentos, aliados à inclinação para as novas áreas e oportunidades que surgem em Relações Públicas, a pesquisa foi uma maneira de mostrar a importância - que percebemos ter - o incentivo ao empreendedorismo e à produção audiovisual nos cursos de Relações Públicas, assim como comprovar que em certas universidades do estado essa particularidade já é presente.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A leitura dos textos de França e Tondato (2001) e Moura (2006) instigou questionamentos acerca do ensino em Relações Públicas no Brasil. Assim, e partindo-se da premissa de que o curso de Relações Públicas da UNISC privilegia a formação para a atuação em organizações do segundo setor, a problemática foi formulada pelo desejo de refletir se as disciplinas ofertadas nos currículos analisados preparam os alunos para a atuação em organizações do referido setor, tendo em vista o cenário competitivo, dinâmico e as demandas profissionais do mercado de trabalho.

Para atender ao objetivo estabelecido, o percurso metodológico contemplou as seguintes técnicas. Primeiramente, realizou-se pesquisa bibliográfica para verificar o estado da arte sobre o tema. Em seguida, fez-se entrevista com professora do curso de Relações Públicas da UNISC, no sentido de verificar a opinião acerca da pertinência da hipótese

levantada e do contexto de ensino e profissional na área de Relações Públicas. Em um terceiro momento, fez-se pesquisa exploratória para identificar quais são os cursos de Relações Públicas no estado. Por fim, realizou-se a coleta de dados nos portais das universidades contempladas, para encontrar a grade curricular de cada curso.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A pesquisa começou com a coleta de todas as grades curriculares das principais universidades do RS que obtinham o curso de Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas. A coleta de dados foi realizada através dos sites das universidades, onde foram encontradas as informações necessárias para o estudo, com exceção dos currículos da UFSM – Campus de Frederico Westphalen e da UNIJUÍ, que acabaram por não participar da análise dos dados.

De posse dos dados, realizou-se a comparação entre o currículo da Unisc e as demais grades curriculares verificadas. As disciplinas não contempladas no currículo de Relações Públicas da UNISC foram as seguintes:

<b>UCS</b>
Introdução à Fotografia
Empreendedorismo em Comunicação
Multimídia I – Rádio
Multimídia II – Televisão
Mídia Impressa
Midiologia Comparada
Fundamentos de Economia
Inteligência Estratégica
<b>Feevale</b>
Introdução à publicidade e propaganda
Introdução ao jornalismo
Relações públicas e recursos humanos
Assessoria e consultoria de comunicação
Prevenção e gerenciamento de crises
<b>UFRGS</b>
Teorias da imagem

Comunicação na web
Gestão cultural
Introdução à fotografia
Mídia impressa
Mídias audiovisuais
Planejamento visual
Agência de comunicação I, II e III
Assessoria de comunicação e sociedade
Assessoria de comunicação organizacional
Assessoria de comunicação política
<b>UFSM – Campus Santa Maria</b>
Redação e Expressão Oral
Comunicação Digital
Assessoria de Comunicação e Relações Públicas com a Mídia
Auditoria de Imagem
Assessoria de RP I, II
<b>UNISINOS</b>
Comunicação Audiovisual e Multimídia
Iniciação ao Conhecimento Científico
Comunicação Dirigida
Comunicação e Arte
Captação de Recursos
Criatividade Estratégica
<b>PUC-RS</b>
Comunicação digital corporativa
Teorias de opinião públicas
Estatística aplicada às Relações Públicas
Marketing Político e eleitoral
Humanismo e cultura religiosa
Empreendedorismo em RP

No caso da UCS, foi percebido que as disciplinas de eventos e planejamento em relações públicas são apenas estudadas no fim do curso, sendo que, na UNISC, elas estão previstas para o início. Um diferencial entre todas as universidades foi o da Feevale, que contém a disciplina sobre gerenciamento de crises, enquanto nenhum dos outros cursos contempla especificamente essa área. Por outro lado, a Feevale teve a grade mais parecida com a da UNISC, porém ainda ressaltando a introdução ao jornalismo e publicidade, assim como a disciplina de assessoria. Também nota-se que os cursos têm disciplinas voltadas para o audiovisual (todos, com exceção da Feevale e da PUC-RS), para a comunicação digital (UFSM – Campus Santa Maria) e para o empreendedorismo (UCS e PUC-RS).

Na UNISC, a grade curricular do curso de Comunicação Social não possui disciplina específica para o empreendedorismo. Nos dias de hoje, é imprescindível o incentivo para empreender, tendo em vista que, como destacado em uma matéria do jornal Folha de S.Paulo<sup>5</sup>, de 2013, 43,5% dos brasileiros pretendem abrir seu próprio negócio em um prazo de cinco anos. Também, segundo a pesquisa realizada pelo Sebrae, 88% dos entrevistados (10 mil pessoal entre 18 e 64 anos) acham que abrir um negócio é uma boa opção, contra 24,7% que pretendem continuar trabalhando como colaboradores em uma empresa. Essa tendência indica necessidade de atenção àqueles que pretendem abrir a sua empresa após a formatura.

Podem ser ressaltadas a dificuldade quanto à falta de referências bibliográficas, pois não foi encontrada nenhuma monografia ou dissertação com a temática em tela, tendo como referencial apenas dois artigos. Em virtude disto, realizou-se entrevista com uma professora do Curso de Comunicação Social da UNISC. O objetivo foi buscar uma referência complementar à temática abordada neste estudo. Através dela, conseguimos obter a visão dos cursos de Relações Públicas em outras universidades e de uma forma geral, assim como foi possível saber como um docente percebe a grade curricular da habilitação de Relações Públicas.

Além disso, foi realizada uma pesquisa sobre as áreas de atuação das Relações Públicas, fazendo um comparativo com as linhas mais tradicionais da profissão e as novas formas de atuação que surgem no mercado. Foram consideradas como áreas habituais dos Relações Públicas: Eventos, Comunicação Organizacional, Comunicação Interna e Externa, Pesquisas, Assessoria de Imprensa, Gerenciamento de Crises e Gestão de Imagem.

---

<sup>5</sup> Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/1223291-ter-negocio-proprio-e-o-principal-sonho-para-435-dos-brasileiros-aponta-pesquisa.shtml>. Acesso em: 27 nov. 2013.

Por fim, percebe-se que o Relações Públicas é exigido cada vez mais e precisa estar apto a assimilar as novas competências. O mercado desse profissional já é amplo, e hoje a tecnologia e a contemporaneidade estão trazendo novas oportunidades em outros segmentos. Por isso, sobre essas áreas que estão aparecendo e oferecem oportunidades diferenciadas para quem atua nessa profissão, foram destacadas: Mídias Digitais, Empreendedorismo e Produção Audiovisual.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Conforme as análises e entrevista feitas durante o presente projeto de pesquisa, foi possível notar que as grades curriculares analisadas possuem diferenças. Ainda que sejam apontamentos iniciais, percebe-se que as universidades, com exceção das federais, formam profissionais de Relações Públicas para atuar em organizações, não sendo essa uma particularidade da UNISC. Portanto, nossa hipótese, que era o foco do currículo de Relações Públicas da UNISC, confirmou-se. Porém, verifica-se que não é uma particularidade da desta instituição, pois as demais universidades também seguem a mesma linha de ensino.

A partir da problemática levantada, também analisamos que, por mais que o Relações Públicas esteja sendo formado para as organizações, ele é capaz de seguir outros caminhos, conforme apresentado nas novas áreas de atuação da profissão. Isso exige uma constante atualização das universidades e do corpo docente das mesmas para que não haja uma formação ultrapassada dos profissionais.

Para aprofundar a discussão proposta neste projeto, que ainda conta com dados e apontamentos preliminares, pretende-se, em um segundo momento, a análise qualitativa das ementas das disciplinas ofertadas pelos cursos, buscando argumentos sobre a convergência dos conteúdos, ainda que em disciplinas com denominações distintas, para verificar as aproximações e distanciamentos entre as grades curriculares.

Além disso, entendemos que, enquanto alunos e partícipes desse processo de reestruturação, cabe-nos demandar esforços de pesquisa e de análise sobre os caminhos do curso de Relações Públicas, da UNISC, inicialmente, mas é um diálogo que pode ser ampliado a outras instituições, como em fóruns de discussão entre os alunos. O alargamento das fronteiras institucionais e territoriais pode ser viabilizado, até mesmo, por mobilizações e reuniões via internet. Cremos que nossas inquietações são compartilhadas por outros

estudantes, bem como podemos ser instigados por demandas vindas de alunos de outras instituições de ensino.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOURA, Cláudia Peixoto de. **As novas diretrizes curriculares e o ensino de Relações Públicas: caso Rio Grande do Sul.** Disponível em: <[HTTP://www.eca.usp.br/alaic/material%20congresso%202002/congBolívia2002/trabalhos%20completos%20Bolívia%202002/GT%20%206%20%20margarida%20kunsch/claúdia%20moura.doc](http://www.eca.usp.br/alaic/material%20congresso%202002/congBolívia2002/trabalhos%20completos%20Bolívia%202002/GT%20%206%20%20margarida%20kunsch/claúdia%20moura.doc)>. Acesso em 25.03.2014, às 11h03.

FRANÇA, Fábio; TONDATO, Marcia Perecin. **O ensino e a prática de Relações Públicas no Brasil.** INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação. Campo Grande. Set. 2001. p. 13.

OLIVEIRA, Felipe. Ter negócio próprio é o principal sonho para 43,5% dos brasileiros, aponta pesquisa. *A Folha de S.Paulo*, São Paulo, jan. 2013. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/1223291-ter-negocio-proprio-e-o-principal-sonho-para-435-dos-brasileiros-aponta-pesquisa.shtml>>. Acesso em: 27 nov. 2013.